

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização da distribuição dos estabelecimentos hoteleiros nos bairros comunitários e revitalização da economia comunitária

Os dados mais recentes da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos demonstram um desenvolvimento próspero do sector do turismo de Macau, pois até Julho de 2026, o número total de quartos de hotel em Macau atingiu 45 346 [Nota 1], com uma taxa média de ocupação de 91,6%. Contudo, entre os dados discriminados, verifica-se que a taxa de ocupação dos hotéis de cinco estrelas atingiu 94,2%, enquanto a dos hotéis de três estrelas desceu 1,5 pontos percentuais em termos anuais, para 85,5% [Nota 2], o que reflecte um desequilíbrio estrutural progressivo. Isto demonstra que os benefícios gerados pelo turismo se concentram sobretudo nos grandes *resorts* integrados, sendo que os hotéis de duas e três estrelas e as pensões tradicionais, localizados nos bairros comunitários, não ficaram beneficiados de forma plena, pois continua fraca a retoma da economia comunitária.

Além disso, segundo dados, no primeiro semestre de 2026, o consumo total dos visitantes não relacionado com o jogo aumentou 17,4% em termos anuais, para 44,47 mil milhões de patacas. Relativamente aos visitantes que cá pernoitam, o consumo total foi de 32,41 mil milhões de patacas, e o seu consumo *per capita* não relacionado com o jogo atingiu 4024 patacas, número que representa 4,3 vezes do consumo *per capita* de 935 patacas, registado entre os visitantes que não pernoitam [Nota 3]. Isto é uma suficiente prova de que os visitantes que cá pernoitam têm um potencial de consumo mais profundo e diversificado. Mais, se

esse potencial conseguir dinamizar o consumo nos bairros comunitários, aqueles serão uma das fontes de clientes mais importantes para o desenvolvimento de negócio entre as microempresas e PME.

Por outro lado, até 26 de Abril deste ano, a Direcção dos Serviços de Turismo e o Corpo de Polícia de Segurança Pública realizaram 102 operações conjuntas de combate à prestação ilegal de alojamento, efectuaram 176 inspecções a fracções e impuseram selos em 75 fracções suspeitas [Nota 4]. O combate severo das autoridades às pensões ilegais merece reconhecimento, mas isto também reflecte que continua a ser forte a procura no mercado em relação ao alojamento nos bairros comunitários que seja popularizado e com boa relação qualidade-preço. Se se pretender colmatar, de vez, o espaço de sobrevivência das pensões ilegais, para além de continuar com as acções de aplicação de lei, é ainda necessário trabalhar na oferta, aumentando o atractivo e a relação qualidade-preço dos legítimos hotéis e pensões nos bairros comunitários.

No Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2026, o Governo da RAEM salienta a necessidade de aprofundar a integração intersectorial «Turismo+» e de implementar empenhadamente as facilidades para a passagem fronteiriça e a política de “entrada e saída em grupo”. Face à época alta do turismo no segundo semestre, o Governo deve adoptar medidas precisas, no sentido de, tendo em conta as actuais procuras dos turistas em relação ao “turismo de profundidade” e ao turismo inteligente, incentivar a transformação e a optimização dos estabelecimentos de alojamento tradicionais nos bairros comunitários. Mais, deve ainda, através de políticas de incentivo, canalizar os fluxos de clientes para os bairros comunitários, a fim de converter o potencial de consumo dos visitantes que cá pernoitam em efectivo consumo nos bairros

comunitários, promovendo, mais efectivamente, o desenvolvimento das microempresas e PME nos bairros comunitários. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face à actual disparidade acentuada entre as taxas de ocupação dos hotéis de diferentes categorias de estrelas em Macau e à aproximação da época alta de visitantes do segundo semestre, vai o Governo, em conjugação com o mecanismo de recompensas de consumo electrónico já implementado a título experimental no passado, lançar um plano de benefícios para o alojamento dos turistas nos bairros comunitários e a interligação com os comerciantes das redondezas, definindo expressamente os hotéis e pensões nos bairros comunitários como entidades destinatárias onde os benefícios possam ser utilizados e vinculando esses benefícios às lojas em geral, lojas com características próprias e pequenas lojas de retalho do mesmo bairro, com vista a atrair os visitantes a pernoitarem em Macau através do aumento do consumo nos bairros comunitários?

2. No intuito de promover o desenvolvimento do turismo comunitário e do turismo inteligente, as autoridades devem estudar o lançamento de um plano específico de digitalização e de valorização criativa e cultural, dirigido aos hotéis e pensões antigos nos tradicionais bairros comunitários de Macau, no sentido de, através de apoio financeiro ou bonificação de juros, incentivar os respectivos operadores a introduzirem uma gestão inteligente moderna, como serviços inteligentes de quartos e sistemas electrónicos, e a incorporarem elementos da diversificada cultura sino-ocidental de Macau ou do património cultural intangível nos espaços comuns e nos quartos, com o objectivo de criar “pontos de *check-in*” para atrair visitantes das camadas de base e média a aí se hospedarem. Vão fazê-lo?

3. Devido à idade e estrutura de construção, muitos estabelecimentos hoteleiros nos bairros comunitários tradicionais, como os hotéis de duas ou três estrelas e as pensões, estão sujeitos, no âmbito das obras de renovação e remodelação, a exigências mais elevadas, quer em termos da legislação quer dos processos de apreciação e autorização. Sob o pressuposto do rigoroso cumprimento das normas relativas à segurança contra incêndios e à segurança de construção, vai o Governo estudar medidas para otimizar os procedimentos de apreciação e autorização e disponibilizar instruções técnicas para renovações legítimas, a fim de disponibilizar apoio aos operadores que pretendam melhorar a qualidade das suas instalações e o ambiente dos hotéis e pensões nos bairros comunitários, estimulando assim a dinâmica da actividade de alojamento nos bairros antigos?

11 de Setembro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Lai Kei

Referências:

[Nota 1] “Excursões e taxa de ocupação hoteleira em Julho de 2026”, Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

https://www.gov.mo/pt/noticias/842035/?noredirect=pt_PT

[Nota 2]: “Excursões e taxa de ocupação hoteleira”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos

https://www.gov.mo/pt/noticias/842035/?noredirect=pt_PT

[Nota 3]: “Inquérito ao consumo dos turistas do primeiro semestre de 2026”, Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

https://www.gov.mo/pt/noticias/839947/?noredirect=pt_PT

[Nota 4]: Direcção dos Serviços de Turismo intercepta três presumíveis guias ilegais e sela 75 pensões ilegais

<https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1198632?isvideo=false&lang=zh-hant&shortvideo=0&category=27>